



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



MUDA E REPRODUÇÃO DO ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus* Vieillot, 1818) (AVES: PASSERIFORMES) EM UMA FLORESTA TROPICAL SECA

Stéphanie Queiroz Roque, Tandara de Souza Gomes

Introdução

Estudos que relacionam traços da história de vida das espécies com mudanças sazonais no ambiente são importantes para compreender como a biologia dessas espécies é afetada pelas variações climáticas. Em regiões tropicais, por exemplo, a disponibilidade de recursos alimentares é influenciada pela sazonalidade climática com a maior oferta de recursos alimentares correspondendo ao fim da estação seca e início da chuvosa (Poulin *et al.* 1992) [4]. Com o início das chuvas, as populações de insetos atingem seu pico (Wolda 1988) [7], aumentando a disponibilidade de recursos alimentares para espécies de aves insetívoras. Assim, atividades que requerem grande gasto energético como a muda de penas e reprodução, geralmente ocorrem durante a época com maior oferta de recursos alimentares (Piratelli *et al.* 2000) [3]. A muda de penas compreende o processo de substituição da plumagem, que consiste na perda das penas velhas e crescimento de novas, associada ao ciclo reprodutivo (Piratelli *et al.* 2000) [3,2]. Nesse sentido, as Florestas Tropicais Secas (FTS) se tornam ambientes interessantes para estudos sobre muda e reprodução das aves, em função da intensa sazonalidade climática e flutuações na quantidade de recursos alimentares. Dentre as aves que ocupam as FTS estão as pertencentes da família Dendrocolaptidae, que são aves insetívoras, dependentes de ambientes florestais e com distribuição restrita, da América do Sul à Central (Ridgely e Tudor 1994) [6]. Entre as espécies dessa família se destaca a espécie popularmente conhecida como arapaçu-verde (*Sittasomus griseicapillus*) por ser considerada a mais frequente geograficamente entre os arapaçus.

Estudos sobre características da biologia dessa espécie são escassos (Poletto *et al.* 2004; Parrini e Pacheco 2011; Brandão 2014) [5][2][1], sendo assim, o objetivo do trabalho foi apresentar informações sobre a influência da sazonalidade climática sobre a muda de penas e reprodução da espécie *Sittasomus griseicapillus* em uma Floresta Tropical Seca.

Material e métodos

Área de estudo

As coletas foram realizadas no Parque Estadual da Mata Seca (PEMS), uma Unidade de Conservação sob gestão do Instituto Estadual de Florestas - IEF/MG. O clima é Tropical Sazonal caracterizado por duas estações bem definidas, uma chuvosa e outra seca. Sua cobertura vegetal é composta principalmente por Floresta Estacional Decidual, perdendo mais de 50% de suas folhas na estação seca, que ocorre entre os meses de maio e novembro.

5.2 Amostragem das aves

A captura das aves foi realizada através de redes de neblina que foram dispostas em campo nas primeiras horas do crepúsculo matutino e permaneceram durante um período de seis horas. Ao todo, foram realizadas quatro coletas anuais, no início e fim das estações, seca e chuvosa, iniciadas em outubro de 2007 e finalizadas em janeiro 2014, totalizando 25 campanhas. As aves foram identificadas, anilhadas e foi verificado se a ave estava em período reprodutivo através da observação da presença de placa de incubação. Para verificar se a ave estava em período de muda de penas, observamos se havia canhões de penas novas simétricas nas asas, cauda e ao longo do corpo.

Resultados

Foram capturados 163 indivíduos de *Sittasomus griseicapillus*. Nove indivíduos apresentaram placa de incubação e dois indivíduos apresentaram protuberância. A ocorrência dessas características foi maior nos meses de outubro e dezembro, que correspondem ao fim da seca e início das chuvas. Setenta e quatro indivíduos apresentaram



muda de penas, sendo que a maior ocorrência foi nos meses de dezembro e abril, meses que correspondem ao início e fim da estação chuvosa.

Discussão

A maior ocorrência de placa de incubação e protuberância nos meses de outubro e dezembro mostra que houve relação entre o período reprodutivo e à maior oferta de recursos alimentares, que atinge seu pico no caso dos insetos. Com relação a muda de penas, por ser uma atividade que requer maior gasto energético, geralmente não se sobrepõe ao período reprodutivo. Sendo assim, o resultado mostra que a muda de penas ocorreu em um período com maior oferta de recursos alimentares, mas não sobrepondo totalmente o período reprodutivo, provavelmente devido a muda pós-nupcial ocorrendo ao fim da reprodução. Esse resultado pode ser influenciado pela resposta que se deu na população e não ocorrendo no mesmo indivíduo.

Conclui-se, portanto, que as mudanças sazonais no ambiente influenciam as atividades importantes do ciclo das aves, como muda de penas e reprodução, mas é necessário que se avaliem outros aspectos de sua biologia, como por exemplo, a dieta, para que se tenha respostas mais precisas quanto as atividades de muda e reprodução.

Referências

- [1] BRANDÃO, H. N. M. (2014) Segregação ecológica, variação interindividual e sazonal da dieta: Um estudo com quatro espécies da família Dendrocolaptidae (Aves: Passeriformes) em uma Floresta Tropical Seca. Trabalho de conclusão de curso. Montes Claros: Universidade Estadual de Montes Claros
- [2] PARRINI, R. E PACHECO, J. F. (2011) Comportamento de forrageamento do arapaçu-verde *Sittasomus griseicapillus* (Passeriformes: Dendrocolaptidae) na Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil. *Atualidades Ornitológicas On-line* 161: 33-39
- [3] PIRATELLI, A. J.; SIQUEIRA M. A. C.; MARCONDES-MACHADO L. O. (2000) Reprodução e muda de penas em aves de sub-bosque na região leste de Mato Grosso do Sul. *Ararajuba* 8:99-107.
- [4] POULIN, B., LEFEBVRE, G. E MCNEIL R. (1992) Tropical avian phenology in relation to abundance and exploitation of food resources. *Ecology* 73:2295- 2309.
- [5] POLETTO, F.; ANJOS, L. D.; LOPES, E. V.; VOLPATO, G. H.; SERAFINI, P. P. E FAVARO, F. L. (2004) Caracterização do microhabitat e vulnerabilidade de cinco espécies de arapaçus (Aves: Dendrocolaptidae) em um fragmento florestal do norte do estado do Paraná, sul do Brasil. *Ararajuba* 12:89-96
- [6] RIDGELY, R. S. E TUDOR, G. (1994) *The Birds of South American*, Vol. I. The Oscines Passerines. Oxford University Press. Oxford, U. K.
- [7] WOLDA, H. (1988) Insect seasonality: why? *Annual Review of Ecology and Systematics*, 19: 1-18.